

conditions, newly born calves are exposed to the agent since day 0, what may justify the high prevalence of the infection and disease on dairy farms.

Avaliação do tratamento intra-articular com solução de proteína autóloga em equinos

Ana Marreiros^{1,*}, Tomé Fino², Rute Roda³, Susana Monteiro⁴

1 Departamento de Medicina Veterinária, Universidade de Évora

2 Equimuralha, Évora

3 Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

4 MED – Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development & Departamento de Medicina Veterinária, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Pólo da Mitra, Ap. 94, 7006-554, Portugal

**Email: ana_marreiros_77@hotmail.com*

Introdução e objetivos: A solução de proteína autóloga (APS) é uma terapia anti-inflamatória que contém uma elevada concentração de fatores de crescimento e que, gradualmente, se tem tornado uma opção de interesse na medicina de equinos, canídeos e do homem. Considerando a escassa bibliografia atualmente disponível, o presente estudo retrospectivo pretendeu avaliar os efeitos da APS no tratamento de equinos com diagnóstico prévio de osteoartrite (OA).

Metodologias e resultados: Os dados respetivos aos equinos tratados com APS foram obtidos a partir dos registos clínicos. Os equinos com diagnóstico de OA foram selecionados para a amostragem, porém os animais com lesões radiográficas severas foram excluídos. De entre as informações recolhidas, foram incluídos os exames de claudicação antes e depois do tratamento, os registos radiográficos e ecográficos quando presentes, os registos dos tratamentos prévios e da necessidade de segunda administração de APS e a presença de reações adversas. A resposta clínica foi classificada em “positiva”, “parcialmente positiva” ou “negativa”. A análise inferencial estatística baseou-se em metodologias não paramétricas, nomeadamente correlação de *Spearman*, testes de *Mann-Whitney*, *Kruskal-Wallis* e do qui-quadrado. Um valor p 0,05 foi considerado estatisticamente significativo.

Foram incluídas 31 articulações de 21 cavalos. A resposta clínica foi positiva em 83,9% dos casos,

inclusive em animais com efusão moderada a severa, lesões radiográficas moderadas e com sinais de sinovite e capsulite. Apesar disso, a APS não produziu melhorias clínicas nos casos que envolveram dor óssea subcondral. Uma segunda infiltração foi necessária em 32,2% das articulações, que manifestaram um grau de claudicação inicial mais elevado comparativamente aos casos em que não houve reforço terapêutico (p=0,050). Não foram observadas quaisquer reações adversas.

Principais conclusões: O presente estudo conseguiu cumprir o objetivo principal ao demonstrar que a APS é eficaz e segura para o tratamento de OA ligeira em equinos. Além disso, também demonstrou ser eficaz nas articulações que apresentaram efusão, lesões radiográficas moderadas e alterações ecográficas, contrariamente aos casos com dor óssea subcondral associada. A amostragem sugere que infiltrações repetidas podem ser determinadas pela severidade da claudicação inicial, mas mais estudos devem ser elaborados para confirmar estes achados.

Estudo preliminar: incidência de conflito dorsal de processos espinhosos e o impacto na extensão da coluna num grupo cavalos atletas

Manuel Nicolau^{1,2,*}, Gonçalo Freire^{1,2}, Natália Pires¹, Carolina Nascimento^{1,2}, Filipa Silvestre², Joana Simões^{1,3,4}

1 CECAV – Centro de Ciência Veterinária e Animal Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Centro Universitário de Lisboa, Portugal

2 Hidrovet – Centro de Reabilitação Equina, Sintra, Portugal

3 CIISA – Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Lisboa, Portugal

4 AL4AnimalS - Laboratório Associado para a Ciência Animal e Veterinária

**Email: contact.manelnicolau@gmail.com*

Introdução e Objetivos: O conflito dorsal dos processos espinhosos (CDPE) é uma patologia que afeta o sistema musculoesquelético de equinos, sendo uma causa comum de dor e perda de desempenho de cavalos atletas, já que afeta significativamente a mobilidade da coluna. O CDPE poder ser classificado em diferentes graus de gravidade, de acordo com a redução do espaço intervertebral e remodelação óssea observadas. O objetivo deste estudo em avaliar a incidência radiográfica de CDPE num grupo de cavalos com história de dor de